



TJDFT

Poder Judiciário da União
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
SECRETARIA DE RECURSOS MATERIAIS - SEMA

ETP - Estudo Técnico Preliminar Lei nº 14.133/2021

A ausência de informações nos itens não obrigatórios deverá ser devidamente justificada

As orientações para elaboração do ETP se encontram em [FORMULÁRIOS](#) no Canal do Gestor de Contrato

☐ **Contratação de prestação de serviço**

☒ **Aquisição de bens de consumo ou patrimoniais**

1 - NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO/PROBLEMA A SER RESOLVIDO

(Item obrigatório - art. 18 §1º inc. I da 14.133/2021)

O NUMAE deseja desativar 14 nobreak centrais e **adquirir 12** para substituí-los:

ATUAL			ESTIMADO			
N	Fórum	Potência (kVA)	N	Fórum	Situação	Potência (kVA)
1	Águas Claras	100	1	Águas Claras	Novo	25
2	Bloco A	300	2	Bloco A	Manter	300
3	Bloco B	200	3	Bloco B	Novo	200
4		200	4	Blocos C e D	Reutilizar Ceilândia	200
5	Blocos C e D	200	5	Brazlândia	Manter	40
6		200	6	Ceilândia	Novo	50
7	Brazlândia	40	7	Gama	Manter	60
8	Ceilândia	200	8	Gráfica	Novo	10
9	Gama	60	9	Guará	Manter	100
10	Gráfica	40	10	Itapoã	Manter	100
11	Guará	100	12	Leal Fagundes Bl. 01	Novo	25
12	Itapoã	100	13	Leal Fagundes Bl. 02	Novo	25
13	Leal Fagundes Bl. 01	125	14	Leal Fagundes Bl. 03	Novo	25
14	Leal Fagundes Bl. 02	125	15	Leal Fagundes Bl. 04	Novo	25
15	Leal Fagundes Bl. 03	125	16	Leal Fagundes Bl. 05	Novo	30
16	Leal Fagundes Bl. 04	80	17	Meio Ambiente	Manter	250
17	Leal Fagundes Bl. 05	100	18	Mirabete	Manter	200
18	Meio Ambiente	250	19	Núcleo Bandeirante	Manter	60
19	Mirabete	200	20	Paranoá	Novo	25
20	Núcleo Bandeirante	60	21	Planaltina	Novo	25
21	Paranoá	60	22	Recanto das Emas	Manter	60
22	Planaltina	100	23	Riacho Fundo	Manter	120
23	Recanto das Emas	60	24	Samambaia	Manter	60
24	Riacho Fundo	120	25	Santa Maria	Novo	25
25	Samambaia	60	26	São Sebastião	Manter	120
26	Santa Maria	40	27	Sobradinho	Manter	100
27	São Sebastião	120	28	Taguatinga	Manter	160
28	Sobradinho	100	29	VIJ	Manter	80
29	Taguatinga	160				
30	VIJ	80				
		3705				2500

Substituição de 14 nobreaks centrais em 13 localidades:

1. Águas Claras: substituição de 1 nobreak;
2. Bloco B: substituição de 2 nobreaks por 1 de maior capacidade;
3. Blocos C/D: substituição de 2 nobreaks atuais pelo nobreak atualmente instalado em Ceilândia;
4. Ceilândia: substituição de 1 nobreak (que será cedido aos Blocos C/D);
5. Gráfica do Guará: substituição de 1 nobreak;
6. Leal Fagundes Blocos 1: substituição de 1 nobreak;
7. Leal Fagundes Blocos 2: substituição de 1 nobreak;
8. Leal Fagundes Blocos 3: substituição de 1 nobreak;
9. Leal Fagundes Blocos 4: substituição de 1 nobreak;
10. Leal Fagundes Blocos 5 (Fórum da Família): substituição de 1 nobreak;
11. Paranoá: substituição de 1 nobreak;
12. Planaltina: substituição de 1 nobreak;
13. Santa Maria: substituição de 1 nobreak;

Justificativas:

1. **Obsolescência:** todos os 14 equipamentos que serão substituídos têm entre 8 e 19 anos, para uma vida útil estimada de 15 anos (2).
2. **Fechamento de fábrica:** em 6 localidades os nobreaks são da marca CP Eletrônica, incluindo os nobreaks mais novos: Planaltina. A fábrica da CP Eletrônica, empresa do grupo Schneider, fechou em janeiro de 2020 (2251088). Apesar da Schneider continuará dando suporte e fornecendo peças para os equipamentos dessa marca, o que chega de informação ao NUMAE por meio de manutenção terceirizadas é que o acesso a certas peças de reposição só é dado às empresas ditas integradoras, parceira inviabilizando certos consertos. Esse quadro é agravado pela crise mundial no fornecimento de dispositivos semicondutores amplamente utilizados nas placas eletrônicas dos nobreaks.
3. **Superdimensionamento:** todos os nobreaks dessas localidades já estavam superdimensionados para as cargas de computação pandemia de Covid-19. Atualmente alguns nobreaks trabalham com uma carga menor do que 10% da sua potência nominal, e baixíssima eficiência energética. Como consequência, há desperdício de energia e gastos desnecessários com a manutenção elétrica proporcionalmente à potência nominal dos equipamentos.
4. **Possibilidade de padronização:** a compra padronizada dos equipamentos, a qual favorece maior desconto na licitação, flexibiliza de equipamentos entre fóruns e facilita o trabalho de manutenção.

2 - PREVISÃO DA DEMANDA NO PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO

(X) Demanda incluída no PAC. Informe o documento SEI de autorização do CGGC: 2787958

() Demanda não incluída no PAC. Informe o documento SEI referente ao DOD – Documento de Oficialização da Demanda: _____

2.1. A demanda possui alinhamento com planos estratégicos e/ou diretores?

(X) Sim. Indique:

PR.3.E.1 Promover a modernização e a convergência tecnológica de sistemas e serviços.

PR.3.E.4 Otimizar a infraestrutura de tecnologia da informação.

PE.4.E.5 Aperfeiçoar a utilização dos espaços físicos.

() Não.

3 - REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

a) Qualidade e segurança:

b) Natureza da contratação (serviço continuado ou não):

Há uma parcela da contratação que envolve a realização de serviço de natureza continuada: manutenção dos nobreaks.

c) Outros requisitos:

Ambiental:

- Eficiência energética: visa diminuir o consumo de energia elétrica intrínseco aos equipamentos.

- Ruído audível a 1 m da frente da unidade: visa mitigar impacto socioambiental negativo sobre qualquer pessoa que trabalhe em salas adonde o equipamento será instalado.

4 – ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

(Item obrigatório – art. 18 §1º inc. IV da Lei 14.133/2021)

4.1. Memórias de Cálculo

4.1.1. Aquisição de bens de consumo e patrimoniais: histórico de aquisições referentes à necessidade apresentada, se houver

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	QTDE ADQUIRIDA EM Ano -5	QTDE ADQUIRIDA EM Ano -4	QTDE ADQUIRIDA EM Ano -3	QTDE ADQUIRIDA EM Ano -2	QTDE ADQUIRIDA EM Ano -1	QTDE MI ADQUIR
1	UPS completo (nobreak com banco de baterias)			4			

[X] Os documentos utilizados para o cálculo das quantidades adquiridas foram anexados ao processo. Doc SEI PA 26979/2018

[] *Não se aplica. Trata-se de contratação de serviço*

4.1.2. Aquisição de bens de consumo ou patrimoniais: histórico do consumo referente à necessidade apresentada, se houver

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	QTDE CONSUMIDA Ano -5	QTDE CONSUMIDA Ano -4	QTDE CONSUMIDA Ano -3	QTDE CONSUMIDA Ano -2	QTDE CONSUMIDA Ano -1
1						
2						
3						

[] Os documentos utilizados para o cálculo das quantidades adquiridas foram anexados ao processo. Doc SEI _____

[] *Não se aplica. Trata-se de contratação de serviço*

4.1.3. Contratação de prestação de serviço: histórico das contratações

PA 14278/2019 - Contrato 207/2019, atualmente no Termo Aditivo 3

Valor pago para manutenção preventiva de nobreaks e aparelhos de ar condicionado das respectivas salas técnicas:

- Nobreak: R\$ 16,94 por kVA por mês
 - Quantidade prevista em contrato: 46.200 kVA, equivalente a valor mensal de R\$ 65.219,00
- Ar condicionado: R\$ 0,77 por 1.000 BTU por mês
 - Quantidade prevista em contrato: 22.728 BTU, equivalente a valor mensal de R\$ 397,74

[X] *Não se aplica. Trata-se de aquisição de bens de consumo ou patrimoniais*

4.2. Definição dos quantitativos e evidenciação da metodologia de cálculo

O quantitativo de equipamentos a ser adquirido foi explicitado no item 1 deste ETP.

Quanto à definição da potência de cada equipamento, o NUMAE utilizou o histórico de medições das cargas dos nobreaks desde 2010. Como histórico, os valores para as novas potências nominais foram definidos de forma que elas sejam, no mínimo, 25% maiores do que foram registradas nos respectivos fóruns.

Localidade	Potência nominal atual	Maior carga registrada na localidade	Proposta para novas potências nominais
Águas Claras	100	13,81	25
Leal Fagundes Bloco 01	125	18,75	25
Leal Fagundes Bloco 02	125	13,5	25
Leal Fagundes Bloco 03	125	10,08	25
Leal Fagundes Bloco 04	80	11	25
Leal Fagundes Bloco 05	100	22	30
Paranoá	60	15	25
Planaltina	100	18	25
Santa Maria	40	11,1	25
Bloco B	400	126	200
Ceilândia	200	33	50
Gráfica	40	5	10

[X] Os documentos utilizados para o cálculo das quantidades a serem contratadas foram anexados ao processo. Doc SEI: todas as relevantes autocontidas em 4.2.

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO

Solução 01 e Valor estimado (R\$)

Aquisição de nobreaks singelos (*standalone*): equipamentos com todos os sistemas internos integrados. A potência de cada equipamento é definida desde a fábrica. Dois ou mais nobreaks singelos podem ser ligados em paralelo para atender cargas maiores em uma mesma localidade.

Valor estimado no item 5.1.

Solução 02 e Valor estimado (R\$)

Aquisição de nobreaks modulares: em um gabinete com uma entrada e uma saída, vários módulos independentes são interligados. A potência do equipamento pode ser aumentada ou diminuída com a adição ou remoção de módulos.

Valor estimado no item 5.1.

Solução 3 e Valor estimado (R\$)

Aluguel de nobreaks singelos.

Valor estimado no item 5.1.

5.1. ESCOLHA DA SOLUÇÃO

5.1.1. Análise técnica das soluções de mercado com a indicação do tipo de solução a contratar

O NUMAE iniciou os estudos para escolha da melhor solução avaliando as vantagens e desvantagens do ponto de vista técnico para listadas no item 5:

Solução com aluguel de nobreaks

Vantagens:

- Contratação de serviço e não de aquisição, não é preciso esperar o tempo de entrega;
- Potência dos nobreaks pode ser mantida sempre próxima da carga, diminuindo desperdício com perdas térmicas;
- Pagamento diretamente proporcional à carga;
- Dispensa contrato de manutenção de nobreaks;

Desvantagens:

- Maior potencial de contestações da contratada em razão de eventuais falhas na rede elétrica do Tribunal;
- Caso ocorra algum problema no contrato, o Tribunal ficaria sem rede estabilizada (os computadores desligariam duas vezes toda a energia: a primeira quando a energia acabasse e a segunda quando o gerador desligasse para o retorno da energia da concessionária); o problema poderia ser contornado com a sustentação de um segundo contrato para emergências. Contudo, a vantagem financeira é prejudicada. A gestão contratual da solução também seria mais complicada para o NUMAE, exigindo contratações mais frequentes;
- Caso ocorresse o retorno integral dos servidores, o percentual de 25% não seria suficiente para cobrir o aumento da carga e seria necessário realizar outra licitação.

Solução com nobreaks singelos

Vantagens:

- Manutenção mais barata e simples do que dos nobreaks modulares;
- Mais robustos (suportam melhor variação de temperatura e poeira no ambiente);
- Maior aceitação entre as empresas brasileiras que prestam serviço de manutenção de nobreaks;

Desvantagens:

- A conexão de nobreaks em paralelo para aumento de carga é mais complexa e ocupa mais espaço. Poucos modelos pesquisados apresentaram paralelismo de capacidade, que não necessita de expansão dos bancos de baterias;
- Maior possibilidade de aquisição de marcas desconhecidas, com pior suporte técnico, mesmo se o projeto básico for bem elaborado e maior quantidade de fornecedores desse tipo de equipamento.

Solução com nobreaks modulares

Vantagens:

- Tecnologia mais moderna, modelos mais novos;
- Para cargas altas, a potência dos nobreaks pode ser mantida sempre próxima da carga, diminuindo perdas térmicas;
- Possibilidade de intercâmbio de módulos entre localidades, diminuindo tempo de indisponibilidade;
- Simplificação da gestão da manutenção em razão da padronização das marcas e modelos dos equipamentos;
- Predomínio atual nas vendas.

Desvantagens:

- Custo mais alto;
- Manutenção dos módulos é proporcionalmente mais cara e complexa do que dos nobreaks singelos;
- Equipamentos mais sensíveis a variação de temperatura e poeira no ambiente.

Posteriormente, considerando a indefinição acerca da porcentagem de servidores que permanecerá no regime de teletrabalho - dado esta relação direta com a carga dos nobreaks e, consequentemente, com a capacidade de trabalho (potência) dos equipamentos a serem adquiridos, analisados dois cenários para cada solução (Planilha 2855364):

- Cenário 1: potências nominais dos nobreaks ajustadas para as cargas atuais dos nobreaks.
- Cenário 2: potências nominais ajustadas para as cargas de antes de pandemia.

Os valores encontrados nos estudos foram os seguintes (para mais detalhes sobre a metodologia para obtenção dos valores, vide item 6.2)

Custo total de aquisição:

- Singelo Cenário 1: R\$ 805.587,82
- Singelo Cenário 2: R\$ 1.409.778,69
- Modular Cenário 1: R\$ 1.857.101,14
- Modular Cenário 2: R\$ 3.249.926,99
- Aluguel Cenário 1: R\$ 252.000,00 (custo anual)
- Aluguel Cenário 2: R\$ 441.000,00 (custo anual)

Custo total de 15 anos (vida útil estimada dos equipamentos):

- Singelo Cenário 1: R\$ 3.016.831,38
- Singelo Cenário 2: R\$ 4.989.030,18
- Modular Cenário 1: R\$ 4.805.897,57
- Modular Cenário 2: R\$ 8.119.896,02
- Aluguel Cenário 1: R\$ 2.744.892,92
- Aluguel Cenário 2: R\$ 4.803.562,61

5.1.2. Justificativa técnica e econômica para a escolha da solução, considerando-se os possíveis critérios de sustentabilidade avaliativa ambiental, social, cultural, outros):

Para ambos os cenários, a solução mais barata encontrada foi o aluguel, seguida dos nobreaks singelos e por fim os nobreaks modulares.

Em relação à solução com aluguel, o NUMAE tem optado por afastar completamente o risco dos fóruns ficarem sem rede estabilizada por período (caso ocorra algum problema na execução do contrato), haja vista os transtornos diversos causados por interrupções nas audiências mesmo sendo esta a opção mais interessante do ponto de vista financeiro, o NUMAE descarta essa solução.

Restando as soluções com aquisição de nobreaks, o NUMAE acreditava a princípio que os nobreaks modulares seriam a melhor opção, a possibilidade de intercâmbio de módulos entre localidades, a simplificação da gestão da manutenção e a flexibilidade de configuração dos equipamentos em um quadro de incerteza quanto ao número de servidores trabalhando presencialmente seriam vantagens que ultrapassam a vantagem de robustez e do preço dos nobreaks singelos. A desvantagem dos nobreaks singelos relativa ao uso de mais espaço para ligar máquinas em paralelo poderia gerar a necessidade de expansão das salas técnicas nos blocos do Leal Fagundes, onde acredita-se haver possibilidade para variação de layouts.

Contudo, como os estudos se desenrolaram até a execução da quinta e última fase da retomada gradativa do trabalho presencial no âmbito o NUMAE conseguiu monitorar o uso real dos nobreaks nos fóruns em um contexto mais seguro. Levando em conta o uso dos nobreaks durante a pandemia e o uso atual, o NUMAE calculou valores de potência nominal para os equipamentos que atenderão com razoável segurança (a maior carga já registrada) eventuais aumentos na carga.

Além disso, após iniciar pesquisa de mercado, o NUMAE constatou que a divisão em módulos não seria economicamente a mais vantajosa, o custo dos módulos não é linear, isto é, o custo de um módulo de 10 kVA não é 50% de um módulo de 20 kVA, mas 82%. Como a carga maior dos fóruns está entre 10 kVA e 20 kVA, seria mais vantajoso comprar o módulo de 20 kVA (ou de 30 kVA) em vez de dois módulos de 10 kVA, acabando com a flexibilidade na troca de módulos entre fóruns.

Portanto, o NUMAE descartou a solução com nobreaks modulares e **optou pelos nobreaks singelos**.

6. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

(Item obrigatório. Art. 18 §1º inc. VI da Lei 14.133/2021)

6.1. Definição do método utilizado para a estimativa de preço

Para os valores dos nobreaks singelos, foram utilizados os preços de aquisição das últimas contratações realizadas no TJDF, atualizados desde a data da assinatura do contrato até o mês de fevereiro de 2023, e pela variação da cotação do dólar à época da contratação até o mês de fevereiro de 2023. Foi utilizada a cotação de R\$ 5,14.

Para os valores dos nobreaks modulares, foi realizada pesquisa no site [Painel de Preços](#), do Ministério do Planejamento. Assim como para os nobreaks singelos, os valores foram corrigidos pelo IPCA e pelo câmbio para o mês de fevereiro de 2023.

Em ambos os casos, em razão dos nobreaks encontrados terem potências nominais diversas (unidade kVA), foi utilizada a estratégia de multiplicar o valor médio por kVA, o qual foi multiplicado posteriormente pelas potências dos equipamentos a serem adquiridos nos cenários 1 e 2.

Para o valor do aluguel de nobreak, foi utilizado valor médio obtido em conversa telefônica com empresas que prestam esse tipo de serviço.

A planilha 2855350 apresenta todos os valores utilizados.

Em seguida, para os cenários 1 e 2, foram estimados os custos totais de aquisição (ou locação, no caso do aluguel) e os custos totais em um período considerado para definir a vida útil dos ativos. Para este último custo, o cálculo utilizou a metodologia do Valor Presente Líquido considerando uma taxa de juros anual de 5,72%, obtida nas tabelas de projeção do IPCA da [ANBIMA](#).

Para os cenários envolvendo aquisição (singelo e modular), o custo final para cada nobreak foi formado a partir dos custos das perdas térmicas, manutenção e da aquisição de baterias. Já nos cenários envolvendo aluguel, foram considerados as perdas térmicas e o custo mensal do aluguel.

Vide planilhas 2855364 para mais detalhes.

A memória de cálculo e os documentos que lhe dão suporte foram anexados ao processo. Doc SEI: descritos acima.

7 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

7.1 Forma de contratação/Aquisição

- ☐ Sistema de Registro de Preços.
 - ☐ Formação de Ata de Registro de Preços do TJDF
 - ☐ Participação em Ata de Registro de Preços de outro órgão
 - ☐ Adesão à Ata de Registro de Preços de outro órgão
- ☒ Contratação/Aquisição única do quantitativo total.
- ☐ Contrato de serviço contínuo. Prazo de vigência? _____
- ☐ Contrato de fornecimento sob demanda. Prazo de vigência? _____

8 - JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA, SE APLICÁVEL (item obrigatório. Art. 18 §1º inc. VIII da Lei 14.133/2021)

8.1. Aquisição de bens de consumo e patrimoniais

Justificativa:

O posicionamento do NUMAE é pelo não parcelamento da solução por motivos econômicos, técnicos e administrativos.

Com relação à questão econômica, a aquisição parcelada pode resultar em perda de economia de escala. Comprar um grande número uma só vez pode levar a uma redução significativa no custo unitário, enquanto a compra parcelada pode não oferecer a mesma economia. Em princípio se aplica à manutenção dos equipamentos. É evidente que haverá economia na contratação se uma única empresa der 1 nobreaks dos cinco blocos do Complexo Criminal (Leal Fagundes), por exemplo, em comparação com a situação hipotética na qual diferem essa tarefa.

Do ponto de vista técnico, um parque de equipamentos mais homogêneo, com menos modelos diferentes, facilita a manutenção pela p rotinas periódicas e pela maior previsibilidade de falhas. Além disso, permite a troca equipamentos entre fóruns ou a ligação de dois ex paralelo em caso de emergências, o que não se faz quando os nobreaks são de modelos diferentes.

Por fim, a gestão contratual de vários contratos é uma atividade complexa que consome tempo precioso da equipe do NUMAE. Cada c gerenciado individualmente, incluindo o acompanhamento do cumprimento de prazos, a gestão de pagamentos e a resolução de quai que surjam. A gestão de múltiplos contratos piora a qualidade da fiscalização, o que pode aumentar o risco de erros e atrasos. O NUMAE já estão passando por grandes dificuldades para conciliar a gestão dos contratos existentes, as atividades administrativas técnicas eventuais. Aumentar demasiadamente o número de contratos só pioraria a situação.

☐ Não se aplica.

8.2. Contratação de prestação de serviço

Justificativa:

☐ Não se aplica.

9 - RESULTADOS PRETENDIDOS

1. diminuição do consumo dos nobreaks e do sistema de ar-condicionado;
2. melhor uso das salas técnicas dos nobreaks;
3. diminuição dos gastos com o contrato de manutenção;
4. diminuição do índice geral de falhas dos nobreaks (aumento da disponibilidade da energia na rede estabilizada).

10 - PROVIDÊNCIAS PARA ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DO ÓRGÃO

1. Instalação de quadros de by-pass, que permitem ligar e desligar o nobreak mantendo a alimentação dos computadores: em andame
2. Melhoria da refrigeração das salas técnicas nos fóruns de Águas Claras, Bloco C, Leal Fagundes Bloco 5, Mirabete, Paranoá, Pla concluído.

11 - ANÁLISE DA NECESSIDADE DE GUARDA E ARMAZENAMENTO

☐ Não se aplica. Trata-se de contratação de prestação de serviço. (Seguir para o item 12)

11.1. São necessárias condições especiais para armazenagem do material?

☐ Sim. Informe as condições:

☐ Não necessita de condições especiais.

☒ Não se aplica.

11.2. Há alguma característica no material que possa representar risco no armazenamento?

☐ Sim. Informe quais as características e os riscos:

☐ Não há característica que represente risco.

☒ Não se aplica.

11.3. A unidade responsável pelo armazenamento já foi formalmente cientificada sobre a necessidade de guarda temporária, assim como condições e características do material?

☐ Sim. ☐ Não. Qual a data prevista para cientificar: ____/____/____.

☒ Não se aplica.

12 - HAVERÁ NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS OU CONTRATAÇÃO DE TREINAMENTO PARA UTIL BEM?

☐ Sim. Informe quais os insumos ou serviços, bem como as unidades relacionadas:

☒ Não.

13 - NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES OU EMPREGADOS PARA FISCALIZAÇÃO E GESTÃO CON

Não se aplica.

14 - HÁ CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES?

☐ Sim. Informe qual contratação e a circunstância de correlação ou interdependência:

☒ Não.

15 - POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE TRATAMENTO

- Desfazimento dos nobreaks antigos: serão doados para cooperativas.

16. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DA NE A QUE SE DESTINA

(Item obrigatório. Art. 18 §1º inc. XIII da Lei 14.133/2021)

Com base nas informações levantadas ao longo dos estudos técnicos preliminares, e no seu detalhamento, a **equipe de planejamento responsável pela unidade administrativa deste projeto declaram que a contratação é viável de prosseguir e ser concretizada, po**

1. A necessidade da contratação é clara e adequadamente justificada.
3. Foi realizada a estimativa dos preços do objeto a ser adquirido, com a cotação de mercado para a precificação, a fim de que a superior do TJDFDT possa disponibilizar o orçamento adequado para a aquisição no exercício corrente.
4. A forma de aquisição definida no presente estudo condiz com as necessidades desta Corte, tendo sido realizados os estudos melhor opção levando-se em conta a eficácia, eficiência, economicidade e sustentabilidade da aquisição.
6. Conforme se constata no presente estudo, não há qualquer impedimento relacionado à necessidade de insumos diversos ou pessoal para aquisição do objeto, não sendo demonstrado, portanto, qualquer óbice que inviabilize a aquisição.
7. Os riscos relevantes foram adequadamente levantados, tendo sido realizadas propostas para sua mitigação.
8. A relação custo-benefício da aquisição é considerada favorável.

Assinam este documento:

Integrantes da Equipe de Planejamento que participaram da elaboração do ETP (Caso haja designação)

Responsável pela elaboração do ETP (Caso não haja designação de equipe de planejamento)

Coordenador

Secretário



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Branquinho Teixeira, Supervisor(a)**, em 15/03/2023, às 18:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Silva Magalhaes, Coordenador(a)**, em 03/04/2023, às 18:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Pradera Resende, Supervisor(a) Substituto(a)**, em 28/06/2023, às 18:58, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina de Abreu Batista Chaves, Coordenador(a) Substituto(a)**, em 06/07/2023, às 17:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia de Sousa Torres, Secretário(a)**, em 06/07/2023, às 18:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tjdft.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2851421** e o código CRC **0826819F**.